

ONU diz que qualidade de vida no ES é elevada

Brasília (Sucursal) – O Brasil é um país composto por três subpaíses. No primeiro estão oito unidades da Federação, inclusive o Espírito Santo, com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mais alto. A melhor qualidade de vida no Brasil está no Rio Grande do Sul 0,871. A oitava melhor está no Espírito Santo, 0,816 (mesma da Região Sudeste). O segundo subpaís é composto por sete Estados, e o terceiro por 11 unidades. Os índices mais baixos de qualidade de vida estão nos estados nordestinos. A interrupção da trajetória de crescimento econômico na década de 80 acarretou o aumento da desigualdade e da pobreza.

Essas informações são resultado de pesquisa do PNDU (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) divulgada ontem em Brasília. O relatório que pela primeira vez foi divulgado no Brasil, teve a coordenação do Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Revela ainda que em função da estabilidade da economia, a população pobre do Brasil caiu de 46%, para 30% em 1996. O Ipea mediu o índice de desenvolvimento de todas as unidades da federação e apresentou uma série de tabelas e gráficos. O relatório descreve o que aconteceu no Brasil nas últimas décadas, e diz que melhorou a qualidade de vida, a escolaridade, e a renda.

A taxa de mortalidade materna no Brasil era de 124/100.000 em 1989. A causa direta da mor-

talidade materna mais frequente é a toxemia gravídica, responsável por 30% das mortes, o que revela a deficiência dos serviços de saúde e a má qualidade do pré-natal. O documento das Nações Unidas constata também que a educação brasileira melhorou nas últimas décadas. Reduziu-se a taxa de analfabetismo, aumentou o número de matrículas escolares, e cresceu a escolaridade média, embora ainda seja de dois anos menos que nos países de renda per capita equivalente à brasileira.

O Espírito Santo, ao lado do Rio Grande do Sul, é classificado em um dos três indicadores principais, com bom índice no item “esperança de vida ao nascer, 71,4. Não aparece, no entanto, no item alfabetização de adultos, e taxa de 138 no índice de ingresso no ensino fundamental. O relatório mostra ainda onde estão os pobres brasileiros, que eram 42 milhões em 1990, o que representava 30% da população. 5% dos pobres estão no Norte, 45% no Nordeste, 34% no Sudeste, 10% no Sul e 6% no Centro-Oeste.

O Espírito Santo, de acordo com o relatório das Nações Unidas, é o nono em renda per capita, e o oitavo Estado em escolaridade. O documento alerta ainda para poluição. Diz que a água já está se tornando recurso escasso nas regiões metropolitanas, devido ao desperdício, a poluição, além das perdas no sistema energético.

Classificação dos Estados

	Valor do IDH	IDH	PIB per capita	Esperança de vida	Escolaridade
Rio Grande do Sul	0,871	1º	4º	2º	3º
Distrito Federal	0,858	2º	1º	6º	1º
São Paulo	0,850	3º	2º	11º	2º
Santa Catarina	0,842	4º	6º	5º	5º
Rio de Janeiro	0,838	5º	3º	12º	4º
Paraná	0,827	6º	5º	10º	6º
Mato Grosso do Sul	0,826	7º	8º	7º	7º
Espírito Santo	0,816	8º	9º	4º	8º
Amazonas	0,797	9º	7º	9º	15º
Amapá	0,781	10º	13º	3º	10º
Minas Gerais	0,779	11º	10º	13º	11º
Mato Grosso	0,769	12º	11º	8º	12º
Goiás	0,760	13º	12º	15º	9º
Roraima	0,749	14º	16º	1º	14º
Rondônia	0,715	15º	14º	17º	13º
Pará	0,688	16º	18º	14º	16º
Acre	0,665	17º	17º	16º	20º
Sergipe	0,663	18º	15º	20º	19º
Bahia	0,609	19º	20º	19º	21º
Pernambuco	0,577	20º	21º	20º	17º
Rio Grande do Norte	0,574	21º	19º	25º	18º
Maranhão	0,512	22º	25º	21º	22º
Ceará	0,508	23º	23º	22º	24º
Piauí	0,502	24º	26º	18º	23º
Alagoas	0,500	25º	22º	24º	26º
Paraíba	0,466	26º	24º	26º	25º

Nota: O IDH de Tocantins não foi calculado, por não se dispor de informações relativas à esperança de vida no Estado; situa-se, no entanto, no intervalo 0.5 – 0.6.